



## **PROJETO OFICINA ECOBAG - TRANSFORMANDO O COTIDIANO COM UMA SACOLA**

**Geane P. de Azambuja<sup>1</sup>, Charles I. B. da Silva<sup>2</sup>, Érita L. Nobre<sup>3</sup>, Evenny Y. C. Lima<sup>4</sup>, Izaura E. Hack<sup>5</sup>, Marcos Valério A. Passarella<sup>6</sup>, Rosa Maria R. Caetano<sup>7</sup>, Veronica G. da Silva<sup>8</sup>, Wvy P. Santos<sup>9</sup>, Sandra Albuquerque Reis Fachinello<sup>10</sup>, Luciana Gelsleuchter Lohn<sup>11</sup>**

### **Resumo**

O Projeto Oficina Ecobag, desenvolvido por pós-graduandos em Educação Ambiental do IFSC, Câmpus São José, abordou a problemática do impacto ambiental das sacolas plásticas. Objetivou conscientizar e oferecer alternativa sustentável, confeccionando sacolas reutilizáveis em tecido de algodão cru. A metodologia é um relato de experiência de uma oficina que teve com processo inicial informações e debates sobre poluição gerada por sacolas plásticas e possíveis caminhos para ações mais conscientes, depois a confecção e personalização com passo a passo das ecobags utilizando materiais acessíveis e que possibilitam o uso permanente. Os participantes, alunos do PROEJA e Ensino Médio, foram engajados ativamente, reforçando a educação ambiental como prática. O projeto demonstrou que a educação ambiental pode ser efetivamente integrada, formando professores preparados para promover a sustentabilidade por meio de atividades interdisciplinares e empoderadoras.

**Palavras-chave:** educação ambiental, sustentabilidade, sacolas ecológicas.

---

<sup>1</sup> Estudante da Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus São José. E-mail: [geaneperes.bio@gmail.com](mailto:geaneperes.bio@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante da Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus São José. E-mail: [charlesirati72@gmail.com](mailto:charlesirati72@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante da Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus São José. E-mail: [eritaln@gmail.com](mailto:eritaln@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante da Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus São José. E-mail: [evennyyslei@gmail.com](mailto:evennyyslei@gmail.com)

<sup>5</sup> Estudante da Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus São José. E-mail: [izaurahack@gmail.com](mailto:izaurahack@gmail.com)

<sup>6</sup> Estudante da Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus São José. E-mail: [mvalerio6264@gmail.com](mailto:mvalerio6264@gmail.com)

<sup>7</sup> Estudante da Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus São José. E-mail: [caetano.robalosrosa@gmail.com](mailto:caetano.robalosrosa@gmail.com)

<sup>8</sup> Estudante da Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus São José. E-mail: [veronicagregoriosilva@gmail.com](mailto:veronicagregoriosilva@gmail.com)

<sup>9</sup> Estudante da Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus São José. E-mail: [wvysantos@gmail.com](mailto:wvysantos@gmail.com)

<sup>10</sup> Professora da disciplina Práticas Educativas na Educação Ambiental do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus São José. E-mail: [sandra.fachinello@ifsc.edu.br](mailto:sandra.fachinello@ifsc.edu.br)

<sup>11</sup> Professora da disciplina Currículo e Educação Ambiental do Instituto Federal de Santa Catarina câmpus São José. E-mail: [lohn@ifsc.edu.br](mailto:lohn@ifsc.edu.br)



## **Introdução**

Esse trabalho se propõe a relatar uma atividade realizada no “Projeto Reflexões em Educação Ambiental” do “Curso de Pós-graduação em Educação Ambiental com Ênfase na Formação de Professores” do IFSC-SJE, nas Componentes Curriculares de “Práticas Educativas na Educação Ambiental” e “Currículo e Educação Ambiental” no Primeiro semestre 2025, em alusão a Semana do Meio Ambiente. Dentre as diversas atividades realizadas foram planejadas e desenvolvidas oficinas com os alunos do Ensino Médio Integrado e da Educação de Jovens e Adultos integrada ao Ensino Profissional- PROEJA. A equipe desenvolveu a Oficina Ecobag - Transformando o Cotidiano com uma Sacola Reutilizável que integra o presente relato.

Em um cenário global de crescente preocupação com o impacto ambiental gerado pelo uso ilimitado de sacolas plásticas descartáveis, este trabalho emerge como uma resposta prática e sustentável, conceito que surgiu no final da década de 1980, motivado pela preocupação com o fim dos recursos naturais devido ao enorme aumento populacional. A problemática central, e cada vez mais urgente, reside na imperiosa necessidade de diminuir a produção de resíduos plásticos, que sobrecarregam aterros sanitários e ecossistemas, e de fomentar uma cultura de consumo consciente e responsável. Pesquisadores do Departamento de Engenharia de Materiais, UFSCar, destacam alguns problemas causados ao meio ambiente por mau uso de sacolas plásticas:

entupimentos das vias públicas de drenagem; agravamento dos problemas de chuvas fortes como alagamento, engarrafamentos, etc.; interferência negativa na alimentação da vida selvagem; alteração do ecossistema e biodiversidade; foco no crescimento de larvas de mosquitos transmissores de doenças como malária, dengue, etc. (SANTOS et al., 2012, p. 1).

Nesse sentido, este projeto propõe-se a ser um vetor de mudança, oferecendo uma alternativa prática e ecologicamente superior para o transporte de compras e itens diversos no dia a dia. O principal objetivo é conscientizar acerca da necessidade de redução do uso de sacolas plásticas. A partir disso, este projeto propôs como alternativa desenvolver e produzir sacolas reutilizáveis de alta qualidade, confeccionadas a partir de materiais duráveis, reutilizáveis e ecologicamente corretos.

A meta é que estas sacolas se tornem a escolha preferencial do público envolvido neste trabalho, efetivamente substituindo as sacolas plásticas convencionais, cujo ciclo de vida curto contrasta com seu longo período de decomposição. A justificativa para esta iniciativa



multifacetada pauta-se em contribuições diretas e significativas para a minimização da poluição ambiental – especialmente a poluição por plásticos que afeta oceanos, solos e a vida selvagem. Além disso, o projeto visa a promoção ativa da sustentabilidade como um valor intrínseco, e atua como uma ferramenta poderosa de educação ambiental, conscientizando a comunidade sobre a importância de suas escolhas de consumo e o impacto que estas geram no planeta.

Este trabalho está fundamentado em concepções sólidas e amplamente aceitas que defendem os princípios da economia circular – onde produtos e materiais são mantidos em uso pelo maior tempo possível, reduzindo o desperdício – e a responsabilidade socioambiental corporativa e individual. A Sustentabilidade é, antes de tudo, uma questão educacional:

*A educação é, em todas as suas modalidades, uma prática formativa. E a escola, por sua vez, é o espaço institucional por excelência onde essa formação transcorre de forma planejada e intencional na sociedade moderna, cujo ideal é a educação como um direito universal. Assim, embora a formação do sujeito ecológico tenha lugar em todas as experiências que nos formam durante a vida, a escola toma parte entre essas experiências como um elo vital deste ambiente-mundo em que vivemos. (Brasil, 2007, p. 138).*

Compreende-se este engajamento coletivo como crucial para a adoção de hábitos mais responsáveis ambientalmente, contribuindo de forma decisiva para a construção de um futuro mais duradouro. Sob este ponto de vista acredita-se que as sacolas reutilizáveis são mais do que sacolas alternativas, são símbolos de uma mudança de paradigma, um passo tangível em direção a um estilo de vida mais respeitoso e consciente.

## **Metodologia**

A Oficina Ecobag foi desenvolvida seguindo uma metodologia prática e participativa, visando não apenas a confecção das sacolas retornáveis, mas também a conscientização ambiental dos 43 participantes. A organização da oficina contou com as seguintes etapas:

1. Ambientação e Boas-Vindas: os participantes foram recepcionados na sala de cultura do IFSC, Câmpus São José. As mesas de trabalho foram cuidadosamente organizadas em formato de "U", proporcionando uma melhor visualização do processo de confecção e facilitando a interação entre os participantes e os acadêmicos responsáveis pela oficina. Essa disposição permitiu um acompanhamento e orientação mais eficazes durante todo o processo.
2. Apresentação e Conscientização: inicialmente, o grupo de acadêmicos apresentou-se e



expôs os motivos e objetivos da realização da Oficina Ecobag. Um momento crucial foi dedicado à apresentação dos efeitos negativos do uso indiscriminado de sacolas plásticas descartáveis no meio ambiente. Foi enfatizada a dificuldade de degradação do plástico e os prejuízos e toxicidade que ele gera para o solo e a vida marinha quando as sacolas atingem os oceanos. Em contrapartida, foram apresentadas as sacolas retornáveis, ressaltando que são feitas de tecido, com a possibilidade de reutilizar peças de roupas em desuso para sua confecção.

3. Confecção da Ecobag – Passo a Passo: após a etapa de conscientização, cada participante recebeu um corte de tecido (algodão cru) nas dimensões de 40x100cm, juntamente com os demais materiais necessários para a confecção da Ecobag. A orientadora da montagem demonstrou o procedimento detalhadamente, incentivando os participantes a acompanharem a cada etapa:

- Dobrar o tecido: O tecido foi dobrado ao meio, formando um retângulo de 40x50cm.
- Colagem lateral e fundo: Dois lados do tecido dobrado foram colados, fechando o fundo e uma lateral da sacola (a outra lateral já era formada pela dobra do tecido). A cola foi pressionada de dentro para fora para garantir a aderência.
- Marcação e recorte do fundo: Um quadrado de 4x4cm foi marcado com lápis nos dois cantos inferiores do tecido. Em seguida, esses quadrados foram recortados.
- Formação do fundo da sacola: Depois do recorte, o tecido foi invertido, fazendo com que as emendas do fundo e da lateral se encontrassem. A abertura resultante do recorte foi colada, formando o fundo da sacola. Essa operação foi repetida nos dois cantos, com movimentos de dentro para fora para ativar a colagem. Prendedores de roupa foram utilizados para proteger contra descolagens.
- Bainha superior: Em seguida, todas as partes coladas foram viradas para dentro, e uma dobra de um centímetro e meio foi feita em toda a parte superior da bolsa. Essa dobra, para o lado de dentro, formou uma base reforçada para a colagem das alças, sendo fixada com cola.
- Colagem das alças: Foram medidos seis centímetros nas quatro laterais da bolsa para a fixação das alças. O tamanho das alças foi ajustado conforme a necessidade (ombro, transversal ou mão). As alças foram coladas e imobilizadas com prendedores.

4. Personalização e Criatividade: concluída a montagem, os participantes foram convidados a personalizar suas ecobags. Para isso, foram disponibilizados diversos materiais, como canetas e tintas de tecido. Eles puderam buscar inspiração em seus celulares ou em revistas. Para a



turma da tarde (Ensino Médio), além das tintas e canetas, foram oferecidos carimbos botânicos (folhas e flores) e batedores (garrafas PET de 200ml cheias de areia). Com os batedores, as plantas foram maceradas junto ao tecido, deixando suas impressões. Para evitar que a tinta das canetas ou o líquido das plantas marcassem a outra face do tecido, uma folha de papel manteiga foi colocada dentro da bolsa.

5. Confeção de Etiquetas e Finalização: etiquetas foram confeccionadas com retalhos do próprio tecido, personalizadas por cada aluno com o *print* botânico e penduradas nas alças das sacolas com barbante, adicionando um toque final único. Após a secagem completa da cola e das ilustrações, a ecobag estava pronta para ser utilizada. Durante todo o processo, os acadêmicos acompanharam e orientaram os participantes sempre que necessário ou solicitado, garantindo o bom andamento da oficina.

Os recursos utilizados para a realização da Oficina Ecobag, foram: infraestrutura da sala de cultura do IFSC, tecido de algodão cru, alças de algodão cru, colas para artesanato, prendedores de roupas, tesouras, réguas, barbante, batedor (pequenas garrafas PET com areia), canetas para tecido, flores e folhas naturais, lápis, papel manteiga, pincéis e tintas para tecido.

## **Resultados e discussões**

A oficina foi bem recebida pelos participantes, contudo, durante o desenvolvimento da atividade, percebe-se que não havia em nosso grupo conhecimento prévio do processo por todos os integrantes e isso gerou alguma dificuldade inicial para a orientação aos participantes. Apesar desta impressão, todos conseguiram auxiliar adequadamente e sanar as dúvidas dos participantes.

Constata-se que o uso da tinta foi inadequado devido ao pouco tempo para secagem, por conta disso, utilizou-se a tinta apenas na primeira oficina, oferecendo somente as canetas de tecido na segunda oficina.

Foi percebido que para a confecção dos *prints* botânicos, seria interessante montar um espaço separado apenas para esta etapa, pois isso otimizaria a percepção dos participantes sobre as possibilidades de ilustrações naturais. Assim, diante deste resultado, a ideia do *print* botânico pode ser uma nova oficina.



Nota-se também a falta de material impresso com instruções detalhadas do processo para que os participantes pudessem replicar a atividade em casa, por esse motivo, o grupo criou um documento com essas orientações e distribuiu posteriormente às turmas participantes da Oficina de Ecobag, conforme a figura 1.

Figura 1: Folder Oficina Ecobag

**OFICINA ECOBAG**

**SEMANA DO Meio Ambiente**

Junho 2025

**APRESENTAÇÃO**

Para conscientizar acerca da redução do uso de sacolas plásticas e a possibilidade da reutilização de tecidos através da Oficina Ecobag.

**MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- Tecido 40 cm x 80 cm
- Alças prontas 30 cm;
- Cola de artesanato
- Tesoura
- Régua
- Canetas tecido
- Grampos de roupa
- Barbante
- Lápis
- Batedores (garrafinha pet com areia)
- Papel manteiga/ folha de revista
- Flores coloridas
- Tinta e pincel

O tecido pode ser algodão cru ou reaproveitar uma peça de roupa

Curso de Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores

Charles I. B. da Silva, Érita L. Nobre, Evenny Y. C. Lima, Geane P. de Azambuja, Izaura E. Hack, Marcos Valério A. Passarella, Rosa Maria R. Caetano, Verônica G. da Silva, Wvy P. Santos

**ECOBAG**

**Passo a passo**

- Cortar o tecido em 40x100 cm;
- Dobrar ao meio deixando 50 cm para cada lado;
- Colar as laterais;
- Na base da bolsa, marcar na dobra 4 cm x 4 cm em cada ponta e depois corte;
- Abriu esse corte até unir os meios, colar essa junção;
- Manter pressionado com os grampo de roupas;
- Na outra ponta: dobrar e colar as bordas com 1,5 cm para a bainha;
- Desvirar a bolsa com cuidado;
- Marcar o espaçamento das alças e colar 2,5 cm para dentro da bolsa;
- Prender as alças com grampos;
- Usar da criatividade para fazer sua estampa personalizada

Deixar secar entre as etapas

**REUTILIZÁVEL**

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina Câmpus São José

espaço dOBRA Instituto de ensino, pesquisa e extensão IFSC São José

Fonte: Acervo dos autores, 2025

A oficina foi realizada com muito empenho tanto pelos estudantes do grupo quanto pelos participantes das turmas convidadas, apesar dos contratempos citados que foram percebidos durante a execução, a atividade atingiu seu objetivo de abordar a problemática das sacolas plásticas, muitas vezes de uso único e oferecer a possibilidade de confecção prática e fácil de sacolas reutilizáveis com tecidos diversos, inclusive reaproveitados.

## Considerações finais

As sacolas retornáveis, que emergem como uma solução prática e ecologicamente



superior para o transporte de compras e itens diversos no dia a dia, transcendem a mera funcionalidade de um recipiente. Elas se apresentam como um vetor de mudança, um elemento catalisador para uma cultura de consumo consciente e responsável. Ao retomar o problema inicial do uso ilimitado de sacolas plásticas descartáveis e seus impactos ambientais devastadores – como entupimento de vias, agravamento de alagamentos, interferência na vida selvagem, alteração de ecossistemas e proliferação de doenças – percebemos que o projeto não se limita à confecção de artefatos. Ele se insere em uma discussão mais ampla sobre a responsabilidade socioambiental e a necessidade urgente de práticas sustentáveis.

Os objetivos de conscientizar sobre a redução do uso de plásticos e de desenvolver sacolas reutilizáveis com qualidade foram alcançados através da Oficina Ecobag. No entanto, a principal contribuição deste estudo, reside na demonstração prática de como a educação ambiental pode ser efetivamente integrada ao currículo e à vivência escolar. Ao engajar alunos de duas turmas do PROEJA e uma turma do 2º ano do Ensino Médio em um projeto "mão na massa", o estudo exemplifica uma metodologia de ensino ativa e transformadora. Isso é crucial para formar professores que saibam transpor a teoria para a prática em sala de aula.

### **Agradecimentos e apoios**

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), pelo apoio financeiro concedido por meio do Edital nº 05/2025 para a realização do 7º Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC.

Ao IFSC que possibilitou a realização deste projeto. À “Prática Artística - Oficinas no Espaço dOBRA - Laboratório de Criação e Pesquisa Artísticas” financiado pelo Edital PROEX 03/25 do IFSC Câmpus São José. Aos grupos de estudantes do segundo ano do Ensino Médio e do PROEJA, ambos do IFSC São José.

### **Referências**

BRASIL. MEC. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola** / [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. – Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental; Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.

SANTOS, A. S. F. et al. - **Sacolas Plásticas: Destinações Sustentáveis e Alternativas de Substituição**. 2012. Disponível em:



**7º Seminário Institucional de  
Iniciação à Docência do IFSC:**  
Educação, Inclusão e Diversidade

**12 e 13/09/2025**  
**IFSC Câmpus**  
**São José**

<https://www.scielo.br/j/po/a/vvx7y3vfXJr95TFccxB3sgv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 28 de jun. de 2025.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "**5 de junho — Dia Mundial do Meio Ambiente**"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-mundial-do-meio-ambiente-ecologia.htm>. Acesso em 25 de jun. de 2025.